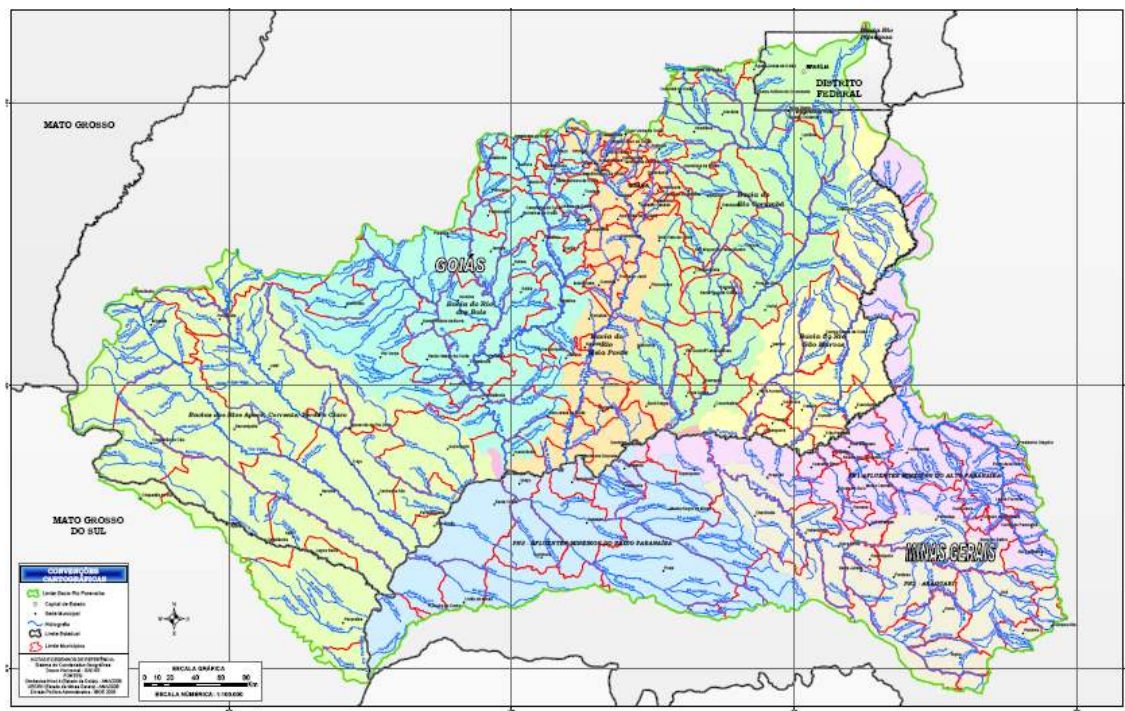


Caracterização preliminar das bacias tributárias do Rio Paranaíba por Unidade Federada

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba - CBH-Paranaíba foi criado por meio de Decreto do Presidente da República, em 16 de julho de 2002. Após intenso processo de mobilização, o Comitê entrou em funcionamento no dia 10 de junho de 2008, data da cerimônia de posse de seus integrantes: representantes do poder público, da sociedade civil organizada e dos usuários de recursos hídricos.

A Bacia do Rio Paranaíba possui uma área de 222.767 Km², abrangendo o Distrito Federal (3%) e os estados de Goiás (65%), Minas Gerais (30%) e Mato Grosso do Sul (2%). Além das atividades agrícolas e industriais possui diversos atrativos turísticos, belezas naturais que valem à pena ser registradas.



Esta breve caracterização da bacia tem como objetivo auxiliar os participantes nas bacias afluentes, identificando os municípios que compõem a bacia

I. DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, vários cursos d'água configuram os afluentes distritais do Rio Paranaíba. Eles estão distribuídos em fragmentos – as cabeceiras – de 4 bacias: São Marcos, Descoberto, Corumbá e São Bartolomeu. A sub-bacia do Rio Paranoá faz parte da bacia do rio São Bartolomeu e é a única integralmente localizada dentro do território do Distrito Federal. O rio Descoberto marca a divisa a oeste com o estado de Goiás

a) Bacia do Rio Descoberto

A Bacia do Rio Descoberto localiza-se na porção ocidental do DF e, juntamente com a Bacia do Lago Paranoá, é uma das mais povoadas, pois é nela que se situam os núcleos urbanos de Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia e parte da cidade de Samambaia, além das cidades de Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto, no Entorno. Também se situam na bacia partes das Regiões Administrativas do Recanto das Emas e do Gama.

A bacia apresenta uma área total de 437 Km². O Rio Descoberto drena o DF no extremo oeste do território, separando-o do estado de Goiás. Entre outros rios importantes da bacia, destaca-se o ribeirão Melchior ou Belchior, que banha os núcleos urbanos de Taguatinga e Ceilândia.

No extremo oeste da bacia, localiza-se o Lago do Descoberto, formado pelo represamento das águas do próprio rio Descoberto, para fins de abastecimento de água dos núcleos urbanos do DF. O Lago do Descoberto possui uma área de 14,8 km² e um volume de aproximadamente 102,3 milhões de m³, para o nível d'água à cota 1.034 (CAESB, 2000).

Os principais afluentes deste Lago são: o ribeirão das Pedras, o ribeirão Rodeador e os córregos Chapadinha, Capão Comprido e Pulador. O Lago do Descoberto é o maior reservatório de água do DF, aparecendo como o manancial de abastecimento público para mais de 1 milhão de pessoas, o que faz com que seja responsável por 67,22% de provimento da demanda hídrica do DF, exigindo, portanto, rígido controle do uso do solo e tratamento de esgotos.

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto é uma unidade de conservação federal, criada pelo Decreto nº 88.940, de 07.11.83, e engloba as Regiões Administrativas de Taguatinga (RA III), Brazlândia (RA IV) e Ceilândia (RA IX). A APA foi criada para a proteção da represa do Descoberto.

b) Bacia do Rio São Bartolomeu

A Bacia do rio São Bartolomeu é a de maior área no Distrito Federal, nascendo no norte do DF e estendendo-se no sentido norte - sul. Nela estão situadas partes das Regiões Administrativas de Sobradinho, Planaltina, Paranoá, São Sebastião e Santa Maria, bem como os núcleos urbanos de Sobradinho, Planaltina e São Sebastião.

O rio São Bartolomeu tem como afluentes de maior importância o ribeirão Sobradinho, que banha a cidade de mesmo nome, o ribeirão Mestre D'Armas, que banha a cidade do Paranoá, e o rio Paranoá. Entre os principais lagos da bacia, destacam-se a Lagoa Bonita ou Mestre D'Armas, cujas águas contribuem para formar o ribeirão de

mesmo nome, e a Lagoa Joaquim Medeiros, ambas situadas na porção norte da bacia (Alto São Bartolomeu).

Com o objetivo de ampliar o atendimento ao consumo de água da população do Distrito Federal, o Plano Diretor de Água e Esgoto (1970) aventou a possibilidade da construção de um barramento no rio São Bartolomeu, visando à melhoria do micro-clima da região e sua utilização como manancial para abastecimento público. Nesse contexto, foi criada, em 1983, a Área de Proteção Ambiental (APA) do rio São Bartolomeu, com o objetivo de proteger a área da bacia do futuro manancial.

c) Bacia do Rio Paranoá

A Bacia do rio Paranoá está situada na porção central do Distrito Federal, sendo uma das bacias hidrográficas que apresenta o contingente populacional mais expressivo, destacando-se no aspecto de ocupação territorial pelas Regiões Administrativas de Brasília, Sudoeste, Guará, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Águas Claras, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Cruzeiro, Candangolândia, Estrutural, Paranoá, além de parte de Taguatinga. É dividida em sete sub-bacias: ribeirão do Torto, ribeirão Bananal, Riacho Fundo, ribeirão do Gama, córrego Cabeça de Veado e córrego Taquari.

O Lago Paranoá foi formado artificialmente em Brasília no período chuvoso de 1959/1960, tendo como principais objetivos: recreação, paisagismo, melhoria do microclima (pelo aumento da temperatura média e da umidade relativa do ar) e aproveitamento do potencial hidroelétrico (que hoje é de importância estratégica para o DF). Está situado na cota 1.000 m e apresenta uma superfície de 39,48 Km², volume de 560 x 106 m³, profundidade máxima de 38 m e média de 14,8 m. A Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá ocupa uma área de 1.010 Km² e engloba as regiões do Plano Piloto, Lagos Norte e Sul, Núcleo Bandeirante e Guará.

A Bacia do Paranoá tem grande destaque ambiental, pois conta com 2 áreas de proteção ambiental: a APA do Lago Paranoá e a APA das Bacias do Gama e Cabeça de Veado, esta última contendo o Jardim Botânico de Brasília. O Parque Nacional de Brasília, criado pelo Decreto nº 241, de 29 de novembro de 1961, também está inserido na Bacia do Paranoá. O Parque é de significativa importância em termos de abastecimento de água, vez que no mesmo encontra-se localizado o Lago Santa Maria.

d) Bacia do Rio Corumbá

A Bacia do rio Corumbá se localiza na porção sudoeste do DF, onde estão compreendidas as Regiões Administrativas de Samambaia, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria, bem como os núcleos urbanos do Gama, Recanto das Emas, Santa Maria e a porção sul da cidade de Samambaia.

Entre os principais cursos d'água da bacia, destacam-se os Córregos Vargem da Bênção e Monjolo, que banham a cidade de Recanto das Emas e são afluentes do Ribeirão Ponte Alta, que drena a bacia no sentido norte - sul. Também se destacam o Ribeirão Alagado, que banha a cidade do Gama, e o Ribeirão Santa Maria, que banha a cidade de mesmo nome.

A bacia se caracteriza por alta declividade, solos de baixa fertilidade e com deficiência hídrica. Seus solos, com pouca cobertura vegetal, facilitam a ocorrência de processos erosivos.

e) Bacia do Rio São Marcos

A Bacia do rio São Marcos é a bacia hidrográfica de menor área no DF, localizando-se na porção sudeste do mesmo e sendo formada apenas por uma pequena parte da Região Administrativa do Paranoá. No Distrito Federal a bacia não apresenta qualquer núcleo urbano no seu território e limita-se com a Bacia do rio Preto a nordeste e a Bacia do rio São Bartolomeu a noroeste. Os principais corpos d'água dessa bacia são o Córrego Samambaia e a Lagoa dos Veados.

Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba no Distrito Federal

Região Administrativa	Bacia Hidrográfica	Região Administrativa	Bacia Hidrográfica
01 Candangolândia	Rio Paranoá	15 Cruzeiro	Rio Paranoá
02 Águas Claras	Rio Paranoá	16 Gama	Rio Corumbá
03 Brasília	Rio Paranoá	17 Guará	Rio Paranoá
04 Brazlândia	Rio Descoberto	18 Lago Norte	Rio Paranoá
05 Ceilândia	Rio Descoberto	19 Lago Sul	Rio Paranoá
06 Planaltina	Rio São Bartolomeu	20 Núcleo Bandeirante	Rio Paranoá
07 Samambaia	Rio Descoberto	21 Paranoá	Rio Paranoá
08 Samambaia	Rio Paranoá	22 Paranoá	Rio São Bartolomeu
09 Santa Maria	Rio Corumbá	23 Park Way	Rio Paranoá
10 São Sebastião	Rio São Bartolomeu	24 Recanto das Emas	Rio Corumbá
11 Sobradinho I	Rio Paranoá	25 Riacho Fundo I	Rio Paranoá
12 Sobradinho II	Rio São Bartolomeu	26 Sudoeste e Octogonal	Rio Paranoá
13 Taguatinga	Rio Paranoá	27 Varjão	Rio Paranoá
14 Taguatinga	Rio Descoberto	28 Setor de Indústria e Abastecimento	Rio Paranoá

II. GOIÁS

No Estado de Goiás, a bacia do rio Paranaíba subdivide-se em 4 unidades de planejamento e gestão: Sudoeste Goiano, Rios Turvo e dos Bois, Rio Meia Ponte e Sudeste Goiano.

1. Unidade Hidrográfica do Sudoeste Goiano

a) Bacia do rio Alegre

O rio Alegre tem sua nascente no município de Cachoeira Alta em boas condições de preservação. O rio Alegre, até sua foz no reservatório da UHE São Simão, revela em seu baixo curso boas condições ambientais, com o rio protegido por mata de galeria exceto na faixa junto ao braço do lago de São Simão. Tem uma ocupação temporária de cerca de 3.000 turistas na época dos feriados em seu baixo curso, junto ao reservatório de São Simão, no município de Paranaiguara, numa área de *camping* com estrutura instalada para tal fim. Não apresenta nenhuma sede municipal na área desta bacia, tendo apenas como interferência neste curso d'água o lançamento de efluentes com tratamento primário de um laticínio de pequeno porte situado no município de Cachoeira Alta.

b) Bacia do Rio Claro

O rio Claro nasce na Serra do Caiapó, no município de Caiapônia. Apresenta nessa seção superior segmentos meandrantos, bem protegidos por matas de galeria e ciliar preservadas nas áreas íngremes, ocupação de pecuária nas áreas menos íngremes e ocupação agrícola intensa na parte superior da área de drenagem próxima à nascente. Após alguns quilômetros corre com talvegue mais encaixado protegido ora por mata de galeria, ora por mata ciliar de encosta, ainda no seu curso superior. À medida que escoar em direção à cidade de Jataí alternam-se segmentos com formações vegetais lindeiras preservadas e fragmentadas. O rio Claro é o limite oeste do município de Perolândia com Jataí e corre na seção mediana atravessando este último município, delimitando, a partir daí, a fronteira do município de Caçu com os municípios de Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta, Paranaiguara e São Simão.

c) Bacia do Rio Verde

Sua nascente apresenta-se sob o fenômeno de águas emendadas em uma vereda direcionando seu fluxo, 400 metros ao sul da área alagadiça por este curso d'água para a bacia do Paranaíba e 300 metros ao norte para a Bacia do Araguaia, através do rio Diamantino. Em sua nascente a degradação é visível e a ocupação agrícola desrespeita a faixa de preservação permanente. Está situada na divisa de Mineiros com Portelândia e segue traçando a linha fronteira desses dois municípios até ao sul, por Mineiros, passando por sua sede municipal.

O rio Verde, em seu curso superior, apresenta segmentos meandrantos em vale coberto por vegetação de mata e cerrado preservados com relevo bastante movimentado. Essa característica confere a seu curso principal e a seus afluentes a oferta de grande diversidade de locais com cachoeiras e beleza cênica no município de Mineiros, com potencialidades e atrativos turísticos. Mesmo com a restrição de relevo, na parte superior desta bacia são observados avanços de desmatamento e várias carvoeiras. A fragilidade do relevo associada ao solo arenoso se mostra no assoreamento de vários cursos d'água neste trecho da bacia.

d) Bacia do Rio Corrente

Os rios Formoso e Jacuba, formadores do Corrente por nascerem no Parque Nacional das Emas, no município de Mineiros, encontram-se parcialmente protegidos da ocupação mais agressiva de suas margens. Entretanto, logo abaixo dos limites dessa Unidade de Conservação, os mesmos não estão livres de uma ou outra ação degradante, especialmente causando interferência (fragmentação) em suas matas ciliares. Em vários trechos esses dois rios correm, mansamente, descrevendo meandros. Apesar de estar muito próximo da área urbana de Chapadão do Céu, o rio Formoso não drena a área urbana deste município, que tem como característica uma ocupação intensa por agricultura mecanizada. O rio Corrente igualmente drena áreas mais úmidas e relativamente bem preservadas em sua seção superior.

e) Bacia do Rio Aporé

Nos primeiros quilômetros, desde sua nascente em veredas alteradas no município de Chapadão do Céu, o rio Aporé corre protegido por vegetação de cerrado em ambas às

margens. Entretanto, logo abaixo, coincidentemente com o início da ocupação de suas vertentes imediatas por atividades de monocultura, o rio se transforma abruptamente. Agredido em seu leito pelo excessivo volume de material carreado das vertentes, em alguns segmentos o rio agoniza, inteiramente assoreado, por não possuir potencial (volume d'água e gradiente adequado) para transportar esses sedimentos. Vê-se claramente, pelo excesso de ravinas e acentuadas erosões nas duas vertentes do rio, a alta vulnerabilidade dos terrenos de cobertura da Formação Adamantina. Traça a linha limítrofe dos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, desde sua nascente até sua foz, no reservatório de Ilha Solteira.

2. Unidade Hidrográfica dos Rios Turvo e dos Bois

O Rio dos Bois, está inserido na bacia do Rio Paraná, possuindo uma área de drenagem de 34.759 Km² e uma extensão de 250 Km de Norte a Sul e de 250 Km de Leste a Oeste. Tem suas nascentes no Município de Americano do Brasil e sua foz no reservatório da Usina UHE São Simão, na margem direita do Rio Paranaíba nas proximidades da Cidade de Inaciolândia. Destacam-se na bacia os Rios Turvo e Verde ou Verdão ambos pela margem direita do Rio dos Bois, todavia existem vários outros rios que compõem a bacia, Rio dos Bois, Rio Verde, Rio São Tomaz, Rio Ponte de Pedra, Rio Monte Alegre, Rio Verdinho e Ribeirão Pindaíba, cujos potenciais Hidrelétricos estão sendo aproveitados por UHE e PCH.

3. Unidade Hidrográfica do Rio Meia-Ponte

A Bacia do Rio Meia Ponte faz parte do complexo hidrográfico da Bacia do Rio Paraná, localizando-se na região superior (norte) do Rio Paranaíba. O Rio Meia Ponte percorre 415 Km até a sua foz, drenando 37 municípios do Estado de Goiás. Suas nascentes localizam-se na Serra dos Brandões, município de Itauçu, sendo sua foz no Rio Paranaíba, município de Cachoeira Dourada, divisa do Estado de Goiás com o Estado de Minas Gerais.

Ao longo dos anos, o Rio Meia Ponte vem recebendo uma forte carga poluidora que tem prejudicado a vida aquática, fazendo com que as espécies nativas sofressem um processo de extinção.

4. Unidade Hidrográfica do Sudeste Goiano

a) Bacia do Rio Corumbá

Situa-se na porção centro leste do estado de Goiás, ocupando uma área de aproximadamente 9.000km². Seus principais tributários: Rio Descoberto e Rio São Bartolomeu, os quais banham parte do Território do Distrito Federal,

O rio Corumbá é um dos três principais contribuintes do rio Paranaíba. Tem suas nascentes localizadas na Serra dos Pirineus, a uma altitude de 1.100m. Suas águas servem ao abastecimento de cidades, à geração de energia e à irrigação de lavouras. As águas do Rio Corumbá e seus afluentes são fundamentais para as atividades turísticas além da subsistência e o lazer de ribeirinhos.

b) Bacia do Rio Veríssimo

Com uma área de 4533,7 km², localiza-se na região sul do estado de Goiás e abarca os municípios de Corumbaíba, Anhangüera, Cumari, Goiandira, Nova Aurora, Catalão, Ipameri e Campo Alegre de Goiás. A formação florestal é esparsa e com fortes intervenções antrópicas sobre as matas ciliares devido à substituição de parte da floresta por pastagens e atividades agrícolas.

c) Bacia do Rio São Marcos

Com as principais nascentes no território do Distrito Federal, o curso principal do Rio São Marcos marca a divisa entre os Estados de Goiás e Minas Gerais. Suas águas são largamente utilizadas na irrigação de lavouras e, em 2008, teve seu curso desviado para construção da barragem da Usina Hidrelétrica de Serra do Facão, administrada por Furnas. No Estado de Goiás, banha os municípios de Cristalina, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Ouidor e Davinópolis.

Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba em Goiás

Município	Região Hidrográfica	Município	Região Hidrográfica
01 Corumbá de Goiás	Sudeste de Goiás	01 Aparecida do Rio Doce	Sudoeste de Goiás
02 Corumbaíba	Sudeste de Goiás	02 Aporé	Sudoeste de Goiás
03 Cristalina	Sudeste de Goiás	03 Cachoeira Alta	Sudoeste de Goiás
04 Cristianópolis	Sudeste de Goiás	04 Caçu	Sudoeste de Goiás
05 Cumari	Sudeste de Goiás	05 Caiapônia	Sudoeste de Goiás
06 Davinópolis	Sudeste de Goiás	06 Chapadão do Céu	Sudoeste de Goiás
07 Goiandira	Sudeste de Goiás	07 Itajá	Sudoeste de Goiás
08 Ipameri	Sudeste de Goiás	08 Itarumã	Sudoeste de Goiás
09 Luziânia	Sudeste de Goiás	09 Jataí	Sudoeste de Goiás
10 Marzagão	Sudeste de Goiás	10 Mineiros	Sudoeste de Goiás
11 Nova Aurora	Sudeste de Goiás	11 Paranaiguara	Sudoeste de Goiás
12 Novo Gama	Sudeste de Goiás	12 Perolândia	Sudoeste de Goiás
13 Orizona	Sudeste de Goiás	13 Portelândia	Sudoeste de Goiás
14 Ouidor	Sudeste de Goiás	14 São Simão	Sudoeste de Goiás
15 Palmelo	Sudeste de Goiás	15 Serranópolis	Sudoeste de Goiás
16 Pires do Rio	Sudeste de Goiás		
17 Rio Quente	Sudeste de Goiás		
18 Santa Cruz de Goiás	Sudeste de Goiás	01 Aloândia	Meia Ponte
19 Santo Antônio do Descoberto	Sudeste de Goiás	02 Bom Jesus de Goiás	Meia Ponte
20 São Miguel do Passa Quatro	Sudeste de Goiás	03 Buriti Alegre	Meia Ponte
21 Três Ranchos	Sudeste de Goiás	04 Cachoeira Dourada	Meia Ponte
22 Urutaí	Sudeste de Goiás	05 Cromínia	Meia Ponte
23 Valparaíso de Goiás	Sudeste de Goiás	06 Goiatuba	Meia Ponte
24 Vianópolis	Sudeste de Goiás	07 Itumbiara	Meia Ponte
		08 Joviânia	Meia Ponte
		09 Mairipotaba	Meia Ponte
		10 Morrinhos	Meia Ponte
		11 Panamá	Meia Ponte
		12 Piracanjuba	Meia Ponte
		13 Pontalina	Meia Ponte
01 Abadia de Goiás	Meia Ponte	17 Itaberaí	Meia Ponte
02 Abadiânia	Meia Ponte	18 Itauçu	Meia Ponte
03 Anápolis	Meia Ponte	19 Jesúpolis	Meia Ponte
04 Aparecida de Goiânia	Meia Ponte	20 Leopoldo de Bulhões	Meia Ponte
05 Aragoiânia	Meia Ponte	21 Nerópolis	Meia Ponte
06 Bela Vista de Goiás	Meia Ponte	22 Nova Veneza	Meia Ponte
07 Bonfinópolis	Meia Ponte	23 Ouro Verde de Goiás	Meia Ponte
08 Brazabrantes	Meia Ponte	24 Petrolina de Goiás	Meia Ponte
09 Caldazinha	Meia Ponte	25 Pirenópolis	Meia Ponte
10 Campo Limpo	Meia Ponte	26 Santa Rosa de Goiás	Meia Ponte
11 Damolândia	Meia Ponte	27 Santo Antônio de Goiás	Meia Ponte
12 Goianápolis	Meia Ponte	28 Senador Canedo	Meia Ponte

13	Goiânia	Meia Ponte	29	Silvânia	Meia Ponte
14	Goianira	Meia Ponte	30	Taquaral de Goiás	Meia Ponte
15	Hidrolândia	Meia Ponte	31	Terezópolis de Goiás	Meia Ponte
16	Inhumas	Meia Ponte	32	Trindade	Meia Ponte
III. MINAS GERAIS					
01	Acreúna	Rios Turvo e dos Bois	21	Montividiu	Rios Turvo e dos Bois
02	Adelândia	Rios Turvo e dos Bois	22	Mossâmedes	Rios Turvo e dos Bois
03	Americano do Brasil	Rios Turvo e dos Bois	23	Nazário	Rios Turvo e dos Bois
04	Anicuns	Rios Turvo e dos Bois	24	Palmeiras de Goiás	Rios Turvo e dos Bois
05	Araçu	Rios Turvo e dos Bois	25	Palminópolis	Rios Turvo e dos Bois
06	Aurilândia	Rios Turvo e dos Bois	26	Paraúna	Rios Turvo e dos Bois
07	Avelinópolis	Rios Turvo e dos Bois	27	Porteirão	Rios Turvo e dos Bois
08	Campestre de Goiás	Rios Turvo e dos Bois	28	Quirinópolis	Rios Turvo e dos Bois
09	Castelândia	Rios Turvo e dos Bois	29	Rio Verde	Rios Turvo e dos Bois
10	Caturai	Rios Turvo e dos Bois	30	Sanclerlândia	Rios Turvo e dos Bois
11	Cezarina	Rios Turvo e dos Bois	31	Santa Bárbara de Goiás	Rios Turvo e dos Bois
12	Edealina	Rios Turvo e dos Bois	32	Santa Helena de Goiás	Rios Turvo e dos Bois
13	Edéia	Rios Turvo e dos Bois	33	Santo Antônio da Barra	Rios Turvo e dos Bois
14	Firminópolis	Rios Turvo e dos Bois	34	São João da Paraúna	Rios Turvo e dos Bois
15	Gouvelândia	Rios Turvo e dos Bois	35	São Luís de Montes Belos	Rios Turvo e dos Bois
16	Guapó	Rios Turvo e dos Bois	36	Turvânia	Rios Turvo e dos Bois
17	Inaciolândia	Rios Turvo e dos Bois	37	Turvelândia	Rios Turvo e dos Bois
18	Indiara	Rios Turvo e dos Bois	38	Varjão	Rios Turvo e dos Bois
19	Jandaia	Rios Turvo e dos Bois	39	Vicentinópolis	Rios Turvo e dos Bois
20	Maurilândia	Rios Turvo e dos Bois			

III. MINAS GERAIS

a) Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba (PN1)

A Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba situa-se nas mesorregiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, onde estão municípios de Paracatu e Patos de Minas. Abrangendo um total de 18 sedes municipais, a bacia possui uma população estimada de 434.241 habitantes e uma área de drenagem de 22.291 km². O clima na bacia é considerado semi-úmido, com período seco durando entre quatro e cinco meses por ano, situando-se a disponibilidade hídrica entre 10 e 20 litros por segundo por quilômetro quadrado. Em 2005, o Índice de Qualidade das Águas na bacia apresentou-se predominantemente no nível Médio, confirmando tendência verificada ao longo dos anos de monitoramento. O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Paranaíba encontra-se em funcionamento.

b) Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (PN2)

A Bacia Hidrográfica do Rio Araguari situa-se nas mesorregiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, onde estão municípios como Uberlândia e Araxá. Abrangendo um total de 13 sedes municipais e apresentando uma área de drenagem de 21.566 km², a bacia possui uma população estimada de 741.486 habitantes. O clima na bacia é considerado semi-úmido, com período seco durando entre quatro e cinco meses por ano, situando-se a disponibilidade hídrica acima de 20 litros por segundo por quilômetro quadrado. O Índice de Qualidade das Águas na bacia em 2005 apresentou-se Bom no rio Araguari, Médio nos rios Quebra Anzol e Capivara e Bom no rio Uberabinha monitorado a montante da cidade de Uberlândia. Merece destaque a melhora ocorrida no rio Uberabinha monitorado a jusante de Uberlândia. Pela primeira vez, em nove anos de monitoramento, esse trecho apresentou IQA Médio, superando a tendência à

apresentação de IQA Ruim. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari encontra-se em funcionamento e a cobrança pelo uso da água foi implementada na Bacia.

c) Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba (PN3)

A Bacia Hidrográfica do Baixo Paranaíba situa-se nas mesorregiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, onde estão municípios como Cachoeira Dourada e Ituiutaba. Abrangendo um total de 13 sedes municipais e apresentando uma área de drenagem de 26.973 km², a bacia possui uma população total estimada de 211.641 habitantes. O clima na bacia é considerado semi-úmido, com período seco durando entre quatro e cinco meses por ano, com exceção da divisa estadual, onde o clima é úmido, com período seco durando entre um e dois meses por ano. A disponibilidade hídrica na bacia situa-se entre 2 e 10 litros por segundo por quilômetro quadrado, com exceção da parte oriental da bacia, onde se situa entre 10 e 20 litros por segundo por quilômetro quadrado. O Índice de Qualidade das Águas na bacia apresentou-se no nível Médio em 2005 nos rios Tijuco e Prata e Bom no rio São Domingos. É importante ressaltar que houve piora no IQA do rio Tijuco, que passou de Bom em 2004 para Médio em 2005, resultado influenciado pelos parâmetros coliformes termotolerantes e turbidez. O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba encontra-se em funcionamento.

Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba em Minas Gerais

	Município	Região Hidrográfica		Município	Região Hidrográfica
01	Abadia dos Dourados	PN-1	01	Araxá	PN-2
02	Araguari	PN-1	02	Campos Altos	PN-2
03	Carmo do Paranaíba	PN-1	03	Ibiá	PN-2
04	Cascalho Rico	PN-1	04	Indianópolis	PN-2
05	Coromandel	PN-1	05	Nova Ponte	PN-2
06	Cruzeiro da Fortaleza	PN-1	06	Patrocínio	PN-2
07	Douradoquara	PN-1	07	Pedrinópolis	PN-2
08	Estrela do Sul	PN-1	08	Perdizes	PN-2
09	Grupiara	PN-1	09	Pratinha	PN-2
10	Guarda-Mor	PN-1	10	Sacramento	PN-2
11	Guimarânia	PN-1	11	Santa Juliana	PN-2
12	Iraí de Minas	PN-1	12	São Roque de Minas	PN-2
13	Lagamar	PN-1	13	Tapira	PN-2
14	Lagoa Formosa	PN-1	14	Uberaba	PN-2
15	Monte Carmelo	PN-1	15	Uberlândia	PN-2
16	Paracatu	PN-1			
17	Patos de Minas	PN-1			
18	Presidente Olegário	PN-1			
19	Rio Paranaíba	PN-1			
20	Ramaria	PN-1			
21	Serra do Salitre	PN-1			
22	Tupaciguara	PN-1			
23	Unai	PN-1			
01	Araporã (MG)	PN-3	10	Ipiacu (MG)	PN-3
02	Cachoeira Dourada (MG)	PN-3	11	Ituiutaba (MG)	PN-3
03	Campina Verde (MG)	PN-3	12	Iturama (MG)	PN-3
04	Campo Florido (MG)	PN-3	13	Limeira do Oeste (MG)	PN-3
05	Canápolis (MG)	PN-3	14	Monte Alegre de Minas (MG)	PN-3
06	Capinópolis (MG)	PN-3	15	Prata (MG)	PN-3
07	Cameirinho (MG)	PN-3	16	Santa Vitória (MG)	PN-3
08	Centralina (MG)	PN-3	17	União de Minas (MG)	PN-3
09	Gurinhata (MG)	PN-3	18	Veríssimo (MG)	PN-3

IV. MATO GROSSO DO SUL

Aparecida do Taboado e Paranaíba são os municípios sul-matogrossenses banhados pela bacia do Rio Santana. Já os municípios de Cassilândia e Chapadão do Sul localizam-se na porção do Rio Aporé no Mato Grosso do Sul.

Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba no Mato Grosso do Sul		
	Município	Região Hidrográfica
01	Aparecida do Taboado	MS
02	Cassilândia	MS
03	Chapadão do Sul	MS
04	Paranaíba	MS